Lista01 Complexidade de Algoritmos

1.Questão: Por muitas vezes damos atenção apenas ao pior caso dos algoritmos, explique o por quê.

RESPOSTA: A análise do pior caso dos algoritmos é importante para avaliar a viabilidade em cenários com grande entrada de dados. O estudo do pior caso, nos permite analisar se o algoritmo irá executar sua execução baseado nos tamanhos de entrada do domínio do problema e verificar se será eficiente para sua tarefa. A análise do pior caso permite analisar o limite do algoritmo de acordo com o tamanho de entrada, possibilitando entender sua viabilidade mesmo no pior cenário possível. Muitas vezes, damos mais atenção apenas ao pior caso dos algoritmos, porque, em geral, estamos interessados em determinar o tempo de execução mais longo para qualquer entrada de tamanho n.

- 2. Questão: Que tipo de crescimento melhor caracteriza cada uma dessas funções? (Constante, Linear, Polinomial, Exponencial)
 - A) $(3/2)^n$ > exponencial
 - B) 1-> constante
 - C) (3/2)n > linear
 - D) $2n^3 > cúbica$
 - E) 2n²-> quadrática
 - F) $3n^2$ quadrática
 - **G)** 1000 > constante
 - H) 3n > linear
- 3.Questão: Classifique as funções de acordo com o crescimento, do crescimento mais lento (na parte de cima) para o crescimento mais rápido (na parte de baixo)

RESPOSTA: $C[1] < A[n] < E[n^2] < B[n^3] < D[(3/2)^n] < F[2^n]$

4.Questão: Classifique as funções de acordo com o crescimento, do crescimento mais lento para o mais rápido.

D [64] < H [log₈ n] < G [log₂ n] < A [4n] < F [n*log₆ n] < E [n*log₂ n] < B [8n²] < C [6n³] < I [(8)²ⁿ]

5.Questão: Seja um algoritmo com complexidade de tempo $a(n) = n^2 - n + 549$ e B um algoritmo com complexidade de tempo b(n) = 49n + 49. Qual algoritmo é melhor?

RESPOSTA: O melhor algoritmo é aquele que apresenta menor tempo de execução para o mesmo valor de n. Como $O(a) = n^2$ (apresenta complexidade assintótica quadrática) e O(b) = n (apresenta complexidade assintótica linear), temos que o melhor algoritmo é b(n) = 49n + 49.

6.Questão: Considere um algoritmo de força bruta para calcular a^n , onde $n \in \mathbb{N}$. Pergunta-se:

a. Qual a complexidade desse algoritmo?

RESPOSTA: complexidade exponencial

```
Algotitmo em C:
/**
<h1>Questao06</h1>
* Dado um inteiro a, e um natural n, calcula a elevado a n.
* 
* <b>Nota:<b> Leia atentamente a documentação deste programa
* para desfrutar dos recursos oferecidos pelo autor.
* Mauthor James Anderson
* aversion 1.0
* @since 09/12/2022
*/
#include <string.h>
#include <math.h>
#include <stdlib.h>
#include
int main ()
{
//Declaração das variáveis.
int base, expoente;
double potencia = 1;
//Solicitação e leitura da base.
```

```
printf ("Digite a base: "); c1
scanf ("%d", &base); c2
//Solicitação e leitura do expoente.
printf ("Digite o expoente: "); c3
scanf ("%d", &expoente); C4
//Implementação do laço para o cálculo da potência.
for (int i = 1; i \le expoente; i++) { c_5 * (expoente + 1)
    //Calcula a potência.
    potencia *= base; c<sub>6</sub> * expoente
}
printf ("O valor da potencia eh dado por: %.4f", potencia); c7
return 0:
b. Construa um algoritmo iterativo que calcule o valor em tempo O(log n). Para construção do
algoritmo, você pode se basear na seguinte fórmula de exponenciação:
/**
<h1>Questao07</h1>
* Dados tres números naturais, calcular o tempo O(log n).
* 
* <b>Nota:<b> Leia atentamente a documentação deste programa
* para desfrutar dos recursos oferecidos pelo autor.
```

* @author James Anderson

* @version 1.0

* @since 13/12/2022

```
*/
#include <string.h>
#include <math.h>
#include <stdlib.h>
#include
int main ()
{
//Declaração das variáveis.
int x, y, n;
double tempo;
//Solicitação e leitura de x.
printf ("Digite x: ");
scanf ("%d", &x);
//Solicitação e leitura de y.
printf ("Digite y: ");
scanf ("%d", &y);
//Solicitação e leitura de n.
printf ("Digite n: ");
scanf ("%d", &n);
//Cálculo do tempo.
if(n%2 == 0){
  tempo = x*y*pow((pow(x,2)), ((n-1)/2));
} else tempo = y*pow((pow(x,2)), (n/2));
```

printf ("O valor da potencia eh dado por: %.4f", tempo);

return 0

$$yx^{n} = \begin{cases} (yx)(x^{2})^{\frac{n-1}{2}}, se \ n \ \text{\'e impar} \\ y(x^{2})^{\frac{n}{2}}, se \ n \ \text{\'e par} \end{cases}$$

7. Questão: Estime a complexidade assintótica de cada um dos algoritmos abaixo.

```
int sum = 0;
for (int n = N; n > 0; n /= 2)
  for (int i = 0; i < n; i++)
    sum++;</pre>
```

a.

b.

```
int sum = 0;
for (int i = 1; i < N; i *= 2)
  for (int j = 0; j < N; j++)
    sum++;</pre>
```

c.

RESPOSTA:

```
7A
```

Complexidade linear: (N + N/2 + N/4 + N/8 +)

7B

Complexidade linear: $(1 + 2 + 4 + 8 + \dots)$

7C

Complexidade n*log n: (o primeiro for executa log n e o segundo n vezes)

8. Questão: Diga a complexidade assintótica dos seguintes algoritmos.

```
(1) sum = 0;
     for(i = 0; i < n; i++)
        sum++;
(2) sum = 0;
     for( i = 0; i < n; i++)
        for(j = 0; j < n; j++)
            sum++:
(3) sum = 0;
    for( i = 0; i < n; i++)
        for(j = 0; j < n * n; j++)
            sum++;
(4) sum = 0;
    for( i = 0; i < n; i++ )
        for(j = 0; j < i; j++)
            sum++;
(5) sum = 0;
    for( i = 0; i < n; i++)
        for( j = 0; j < i * i; j++)
            for(k = 0; k < j; k++)
```

RESPOSTA:

8.1

Linha 1: c₁

Linha 2: c₂*n

```
Linha 3: c_3^* (n – 1)
Complexidade: Linear, O(n) = n
8.2
Linha 1: c<sub>1</sub>
Linha 2: c<sub>2</sub>*n
Linha 3: c<sub>3</sub>*n<sup>2</sup>
Linha 4: c_4*(n^2 - 1)
Complexidade: Quadrática, O(n) = n^2
8.3
Linha 1: c₁
Linha 2: c<sub>2</sub>*n
Linha 3: c<sub>3</sub>*n<sup>3</sup>
Linha 4: c_4*(n^3 - 1)
Complexidade: Cúbica, O(n) = n^3
8.4
Linha 1: c<sub>1</sub>
Linha 2: c<sub>2</sub>*n
Linha 3: c<sub>3</sub>*n<sup>2</sup>
Linha 4: c<sub>4</sub>* (n<sup>2</sup> - 1)
Complexidade: Quadrática, O(n) = n^2
8.5
Linha 1: c1
Linha 2: c<sub>2</sub>*n
Linha 3: c<sub>3</sub>*n<sup>3</sup>
```

Linha 4: c₄* (n⁵-1)

Complexidade: Polinomial, $O(n) = n^5$